

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista de notícias

Class.: 507

Data: 29.09.85

Pg.: \_\_\_\_\_

# IANOMANIS AMEAÇAM COM GUERRA POR SUAS TERRAS

O projeto que prevê a abertura da Serra dos Surucucus, em Roraima, à exploração mineral, já está pronto para ser votado em plenário. Depois de receber parecer favorável nas três comissões para as quais fora endereçado — Constituição e Justiça, Minas e Energia e Interior por solicitação desta última, a proposição foi examinada pela comissão do índio, cujo pronunciamento foi pela rejeição.

A mobilização contra a matéria foi comandada pelo relator da matéria — deputado Márcio Santilli (PMDB-SP) — que arregimentou a maioria dos parlamentares presentes à reunião de ontem para votar seu parecer. O projeto, de autoria do deputado Mozarildo Cavalcanti (PFL-RR) — que não compareceu à sessão — teve o voto contrário de treze deputados e favorável de apenas dois: João Batista Fagundes (PFL-RR) e Alcides Lima (PFL-RR).

A área pretendida por empresários interessados, entre outros minerais, na cassiterita abundante naquela região — foi demarcada em favor dos índios Ianomani. O debate que se trava no Congresso entre parlamentares progressistas (na defesa dos interesses indígenas) e moderados (na defesa dos interesses empresariais) transbordou até mesmo para fora das fronteiras brasileiras. O deputado Márcio Santilli — que vem obstruindo a matéria desde abril do ano passado, quando iniciou o exame da proposta — e outros membros da comissão do índio, vêm recebendo correspondência da Europa e dos Estados Unidos de instituições preocupadas com a criação do Parque Ianomani.

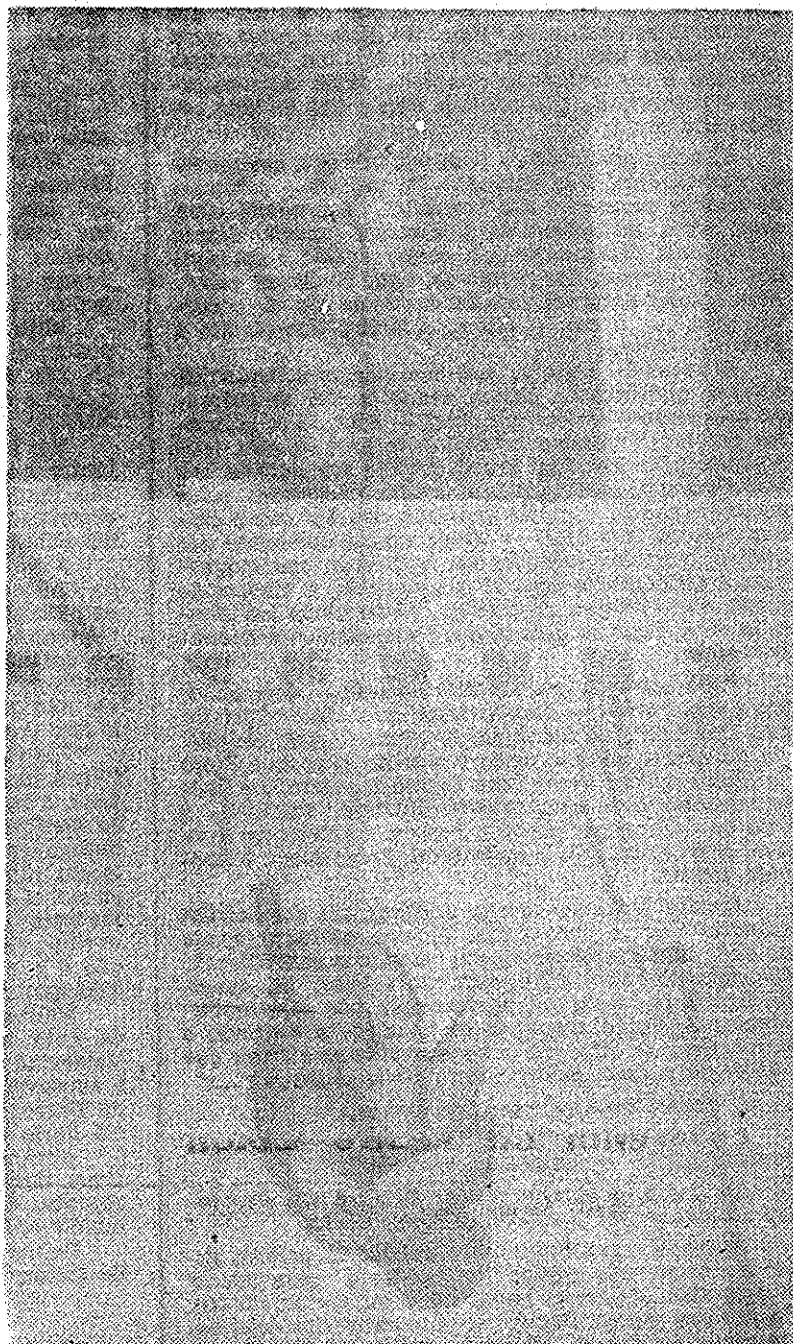
A sessão de ontem foi presidida pelo pedetista Arildo Telles. A argumentação do deputado João Batista Fagundes, a favor da matéria, foi toda baseada nos benefícios que a exploração econômica das riquezas daquele território renderão até mesmo para os índios Ianomani. "Não podemos impedir que alguns brasileiros que vivem muito perto da miséria absoluta percam a chance de um emprego na vida só porque tiveram azar de não nascerem índios", disse o deputado.

### IANOMANIS SERÃO AS VÍTIMAS

Garimpeiros de Roraima estão reclamando a abertura da possibilidade de exploração mineral das terras dos índios ianomani, na serra dos Surucucus. Já estão explorando ilegalmente estas terras, junto aos postos da Funai de Santa Rosa e Cawaburi. Os índios ianomani são considerados a última tribo ainda não aculturada da região e a preservação de seu modo de vida, em razão de serem nômades, depende do uso de terras extensas. Entidades nacionais e internacionais defendem a preservação do território ianomani e sua transformação em um parque indígena. O governador de Roraima, Getúlio Dias, e os deputados federais Alcides Lima e Mozarildo Cavalcanti do PFL, e João Batista Fagundes, do PMDB, são favoráveis à reivindicação dos garimpeiros.

Os três parlamentares roraimenses e outros integrantes da Comissão do Índio da Câmara dos Deputados — João Marques (PMDB), Wildy Vienna (PDS) e o presidente do órgão, Arildo Telles (PDT) — estiveram na área indígena, entre 13 e 16 deste mês, para conhecer a extensão do problema. Em Boa Vista, capital de Roraima, foram recepcionados pelo empresário Altino Machado, líder da fracassada expedição de 2.500 garimpeiros que, em fevereiro, ainda no governo Figueiredo tentou invadir a serra dos Surucucus — onde se localiza a maior concentração de ianomani e de riquezas minerais do território. A invasão do território indígena foi impedida pela Polícia Federal e Altino ficou detido, em Boa Vista, por um período de 23 dias.

Libertado, Altino Machado prometeu que gastaria "até o meu último tostão para conseguir a abertura do garimpo de Surucucus". Ele é agora o presidente da Associação dos Garimpeiros e Faiscadores do Norte e tem trânsito livre entre as políticas locais e se juntou à Comissão do Índio na visita às terras dos ianomani. Os dirigentes da Associação dos Garimpeiros de Roraima, ligada ao movimento de preservação do território indígena, criticam o governador e as lideranças políticas locais por considerarem que há um tratamento privilegiado à entidade dirigida por Altino Machado. Macha-



O guerreiro ianomani encosta as flechas e descansa. Embaixo, a mulher e o filho

do é dono de uma empresa com sete aviões, a Taxi Aéreo Caribony, e fez fortuna operando no transporte e comercialização de pedras preciosas.